



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Litoral Norte - São Paulo

Praça Professor Antônio Argino, 84 - Centro - São Sebastião/SP CEP: 11608-554 Tel. (12) 3891-0000

Site Oficial: saosebastiao.sp.leg.br

Fiscalize seu Município: www.portaldocidadao.tce.sp.gov.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Concede o Colar do Mérito Caiçara ao Sr. Henrique César dos Santos Cardim, em reconhecimento aos seus inestimáveis serviços prestados à comunidade.

A Câmara Municipal de São Sebastião, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

DECRETA:

Art.1º Em conformidade com o Artigo 222 da Lei Orgânica do Município e o Artigo 144, alínea c, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, fica autorizada a concessão do Colar do Mérito Caiçara ao Sr. Henrique César dos Santos Cardim.

Parágrafo Único- A entrega da honraria será realizada em Sessão Solene, cuja data e local serão definidos pela Mesa Diretora.

Art.2º O contemplado, Sr. Henrique César dos Santos Cardim, é merecedor desta honra em virtude de seu destacado compromisso e dedicação na promoção de ações sociais e culturais, contribuindo significativamente para o fortalecimento e valorização da identidade caiçara em nosso município.

Art.3º As despesas necessárias para a execução deste decreto ficarão a cargo das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art.4º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA



Autenticar documento em <http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade>
com o identificador 3100310038003700390034003A005000, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Litoral Norte - São Paulo

Praça Professor Antônio Argino, 84 - Centro - São Sebastião/SP CEP: 11608-554 Tel. (12) 3891-0000

Site Oficial: saosebastiao.sp.leg.br

Fiscalize seu Município: www.portaldocidadao.tce.sp.gov.br

Este projeto de decreto legislativo busca homenagear Henrique César dos Santos Cardim, caçara sebastianense, artista de múltiplas linguagens, e na cidade muitos conhecem seus trabalhos como contador de histórias, ator, artesão, palhaço, malabarista, dramaturgo e diretor teatral.

Henrique tem 44 anos e é membro de uma família tradicional caçara, herdeiro de uma tradição de construtores e fazedores. Filho de Silvia Lúcia dos Santos e Atílio Cardim, neto de Átila Cardim, do box, e de Tião Lúcio, da construção civil, assim traz na ancestralidade a disposição para enfrentar batalhas e a engenhosidade para edificar seus sonhos. Como dizem por aqui, é da Vila Amélia, mas cresceu na Topolândia e no Canto do Mar, onde viu de perto que no lugar de belas praias também existe desigualdade social. É marido, é pai, é trabalhador incansável da cultura, é defensor das políticas públicas municipais diariamente.

Sua história de vida é marcada por desafios e experiências limites, percorrendo ainda na infância e na adolescência a vida na periferia e as margens do que é oferecido para muitos pelo Estado à sociedade. Nasceu aqui e foi criança para o Rio de Janeiro, onde, em meio às favelas, cresceu vendo as piores dores do mundo e sentindo sempre que não estava completo. Retornou no alto da juventude para São Sebastião, onde ainda esteve por alguns anos em caminhos tortuosos até que encontrou no teatro, a partir de 2001, não apenas uma profissão, mas um modo de existir. E com amigos que fez nas oficinas culturais, foi a uma comunidade tradicional, onde, ouvindo o linguajar caçara, foi tomado pela primeira vez por uma sensação de pertencimento.

Além das oficinas culturais, traz na história aprendizados com grupos e artistas de relevância nacional, como Teatro das Epifanias, Magno de Teatro, Marcelo Denny, Trupe Olho da Rua, Cia. Teatro da Investigação, Palombar, entre outros.

Em 2004, fundou o grupo artístico Fazarte, que em 2012 passou a se chamar Cia. O Castelo das Artes, onde começou com diversos estilos dramáticos até sentir que precisava valorizar o território, mostrar os costumes e modos caçaras que não podem ser esquecidos. À frente da companhia, Henrique desenvolveu dezenas de espetáculos, performances, contações de histórias, intervenções urbanas, ações culturais, projetos pedagógicos e processos formativos, atuando em escolas, ruas, comunidades, espaços culturais formais e não formais, sempre com forte diálogo com o público e com o território.

Henrique queria aprender e viver tudo que não viveu na infância: a pesca, o artesanato, o modo de vida, e ao ter contato com as tradições, construiu sua dramaturgia e textos a partir da oralidade, dos depoimentos de mestres, pescadores, moradores antigos e da vivência cotidiana com sua comunidade. Ao longo de mais de 20 anos de pesquisa continuada, transformou lendas, mitos, causos, histórias de naufrágios, modos de pesca, religiosidade, festas populares e narrativas invisibilizadas em arte, preservando e atualizando saberes tradicionais.

É autor do Sistema Esfera Teatral, metodologia própria criada a partir da prática artística e pedagógica. Esse sistema nasce da experiência acumulada em centenas de apresentações, oficinas e processos criativos, e constitui hoje um dos pilares de seu legado metodológico.





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Litoral Norte - São Paulo

Praça Professor Antônio Argino, 84 - Centro - São Sebastião/SP CEP: 11608-554 Tel. (12) 3891-0000

Site Oficial: saosebastiao.sp.leg.br

Fiscalize seu Município: www.portaldocidadao.tce.sp.gov.br

Seu trabalho como ator é reconhecido também no audiovisual, em participações nos filmes O Magnata e Rio Santos, além de protagonizar o filme O Pescador, de João Perrone, obra diretamente ligada ao universo caiçara e à relação do homem com o mar. Sua produção artística circulou por diversos festivais e mostras no Estado de São Paulo, com destaque para o Festival Vermelhos (2022), reafirmando a relevância de seu trabalho.

Ao longo de sua trajetória, Henrique recebeu importantes prêmios e reconhecimentos, que validam sua contribuição cultural. Recebeu quatro Moções de Aplausos e Reconhecimentos da Câmara Municipal, incluindo, em 2021, o reconhecimento como Mestre Cultura Viva, e, em 2022, foi pela própria comunidade que recebeu a Moção de Reconhecimento Popular como Mestre Caiçara e o Prêmio Guapuvuru. Em São Sebastião, conquistou o Primeiro Lugar no Prêmio Trajetória, distinção que consolida sua relevância histórica para a cultura do município. Além de, em 2022, receber o Prêmio por histórico em atuação em teatro do Governo do Estado.

Com o Castelo das Artes, integrou por cinco anos o Programa de Qualificação em Artes – Ademar Guerra, da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, além de participar da etapa Projeto Direções, aprofundando sua pesquisa estética e artística.

Além de sua dedicação às tradições caiçaras, que, além do visível legal, também deixa no âmbito invisível um forte impacto em inspirar pessoas a contarem sobre seu passado, suas memórias e colocarem em apresentações e registros os modos de vida.

Cardim também se dedica à cultura popular brasileira da palhaçaria e malabarismo. São mais de 15 anos de vivência, desde pequenos eventos a grandes shows como Zezinho do Santo Tiauu, encantando todas as idades com a alegria desta arte circense. Um palhaço brasileiro que já levou o nome da cidade para muitos cantos do Estado e percorreu todos os bairros e comunidades da cidade. Nesta arte, recebeu o prêmio de 2º lugar no FECICA (Festival de Circo de Caraguatatuba) e também esteve em mostras artísticas de renome da Zona Leste Paulista.

Dedica grande parte da sua vida às políticas públicas culturais. Foi conselheiro de cultura em São Sebastião por dois mandatos, foi delegado municipal de cultura em duas Conferências, uma das pessoas que se empenhou para a cidade ter um Sistema Municipal de Cultura completo e ativo, engajando dezenas de pessoas a participarem da organização social para as gestões atuarem de forma que o artista possa conseguir viver dignamente de sua arte e consiga produzir.

Atualmente, Henrique segue na direção do O Castelo das Artes, agora Ponto de Cultura, é presidente do Instituto Casa dos Saberes e Fazeres, diretor de arte do Canal Caiçara e de projetos autorais, mantendo-se dedicado à criação, à pesquisa, à preservação e à transmissão dos saberes da Cultura Tradicional Caiçara. Além de palestrar e ser referência em entrevistas para diversos cursos técnicos, faculdades e estudantes de mestrado e doutorado para falar sobre arte e cultura caiçara.

Seu trabalho constitui um legado vivo, construído na prática, na resistência e na coletividade, onde a arte se afirma como ferramenta de memória, identidade, formação humana e transformação social. Não é um artista que fala de caiçara, é um caiçara que utiliza as artes como ferramenta para evidenciar nosso povo.





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Litoral Norte - São Paulo

Praça Professor Antônio Argino, 84 - Centro - São Sebastião/SP CEP: 11608-554 Tel. (12) 3891-0000

Site Oficial: saosebastiao.sp.leg.br

Fiscalize seu Município: www.portaldocidadao.tce.sp.gov.br

Falar sobre Henrique Cardim é falar de um artista sebastianense que construiu, com o próprio corpo, com sua ancestralidade e com a potência da comunidade, um patrimônio cultural imaterial que segue pulsando, ensinando e se renovando a cada encontro, a cada história contada e a cada ato nos palcos e na vida.

Diante do exposto, solicito o apoio dos ilustres colegas para a aprovação deste projeto de decreto legislativo.

Plenário da Câmara Municipal de São Sebastião, **Sala Vereador Zino Militão dos Santos**,

24 de fevereiro de 2026.

Henriana Lacerda

"Henriana Pessuto Candido Lacerda"

Vereador(a)



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100310038003700390034003A005000

Assinado eletronicamente por **Henriana Pessuto Candido Lacerda** em **24/02/2026 14:05**

Checksum: **F17086794F4ED2465FFEA6D5FF53AAEF358C791B7E550C421E24F57D6753B4FE**



Autenticar documento em <http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade>
com o identificador 3100310038003700390034003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.